

REMATE DE MALES

Campinas-SP, (36.2): pp. 671-676, jul./dez. 2016

Informações biobibliográficas

Alfredo Cesar Melo é professor de literatura brasileira e literatura comparada no Departamento de Teoria Literária da Unicamp. Doutorou-se em Literatura Latino-americana na Universidade da Califórnia, em Berkeley, e foi professor de literatura luso-brasileira na Universidade de Chicago entre 2008 e 2013. Estuda e pesquisa as conexões entre literatura e pensamento social no Brasil.

Gustavo Silveira Ribeiro é doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais, com período de estudos na Universidade Nova de Lisboa, sob a orientação de Abel Barros Baptista. Professor Adjunto da Faculdade de Letras da UFMG, é autor de *Por uma literatura pensante – ensaios de filosofia e literatura* (com Eduardo Veras); *Abertura entre as nuvens: uma interpretação de Infância, de Graciliano Ramos*; *Toda a orfandade do mundo – escritos sobre Roberto Bolaño* (com Antonio Marcos Pereira) e *O drama ético na obra de Graciliano Ramos – leituras a partir de Jacques Derrida*. Tem artigos publicados sobre Carlito Azevedo, W. G. Sebald, Leila Danziger, Walter Benjamin e Carlos Drummond de Andrade.

Simone Rossinetti Rufinoni possui mestrado e doutorado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo. Atualmente, é professora de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo. É autora de *Favor e Melancolia: estudo sobre A menina morta, de Cornélio Penna* (São Paulo: Edusp/Nankin, 2010) e organizadora de *Caminhos da lírica brasileira contemporânea: ensaios* (São Paulo: Nankin, 2013). Entre suas pesquisas

atuais, destacam-se o estudo das relações entre literatura e sociedade no romance brasileiro a partir de 1930 e o estudo das obras de Mário de Andrade e Cruz e Sousa.

Anco Márcio Tenório Vieira é Professor do Programa de Pós-graduação em Letras da UFPE (PPGL). Escreveu *Luiz Marinho: o sábado que não entardece* (FCCR, 2004) e *Adultérios, biombos e demônios (ensaios sobre literatura, teatro e cinema)* (PPGL, 2009). Organizou e prefaciou *Orley Mesquita: poesia e prosa* (CEPE, 2012), e é coautor de *O caminho se faz caminhando: 30 anos do Programa de Pós-graduação em Letras da UFPE* (PPGL, 2006) e *Hermilo Borba Filho e a Dramaturgia: diálogos pernambucanos* (FCCR, 2010).

Anita Martins Rodrigues de Moraes é professora de Teoria da Literatura junto ao Departamento de Ciências da Linguagem da Universidade Federal Fluminense (UFF). Seus interesses de pesquisa se voltam à questão das relações entre literatura, antropologia e teoria literária. De suas publicações, destacam-se os livros *O inconsciente teórico: investigando estratégias interpretativas de Terra sonâmbula, de Mia Couto* (São Paulo: Annablume/FAPESP, 2009) e *Para além das palavras: representação e realidade em Antonio Candido* (São Paulo: Editora da Unesp, 2015).

Cielo Grizelda Festino é doutora na área de Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade de São Paulo, com foco na literatura indiana de língua inglesa. Também realizou Pós-doutorado sobre ensino de literatura na Universidade de São Paulo (2007-2009/FAPESP) e um segundo Pós-doutorado sobre os gêneros na literatura pós-colonial na Universidade Federal de Minas Gerais (2010-2012). Neste momento é professora de Literaturas de Língua Inglesa na Universidade Paulista (São Paulo) e professora colaboradora do Mestrado da Universidade Federal de Tocantins. É membro do projeto temático “Pensando Goa. Uma Biblioteca Singular em Língua Portuguesa” (USP/FAPESP, proc. 2014/15657-8). Tem várias publicações na área de literatura indiana de língua inglesa e nas línguas *bhashas*, entre elas *Uma Praja Ainda Imaginada* (Edusp/Nankin, 2007).

Jocelito Zalla é professor do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutorando em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É autor de *O centauro e a pena: Barbosa Lessa e a invenção das tradições gaúchas* (Editora da UFRGS, no prelo), prêmio Silvio Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular, do IPHAN. Publicou diversos artigos em periódicos acadêmicos, tais como: “O Rio Grande da Globo: temporalidades regionalistas e edição de livros” (*História Unisinos*, 2015); “Quando a literatura fala à história: a ficção de Barbosa Lessa e a memória pública no Rio Grande do Sul” (*História da Historiografia*, 2014).

João Paulo Lima e Silva Filho começou seus estudos em Ciências Sociais, na Universidade Federal de Pernambuco. Finalizou sua Graduação na França onde, dando sequência à sua formação, cursou Sociologia nas universidades Nancy 2 (2001-2002) e Montpellier 3 Paul Valéry (2002-2003). Fez Mestrado, orientado por Bernard Lahire e Nibert Bandier, na Universidade Lyon 2 Lumière (2003-2005), obtendo titulação com trabalho sobre a relação entre sociedade e literatura. Tornou-se doutor em Sociologia pela UFPE (2006-2010) com tese sobre a obra e o contexto intelectuais de produção de Graciliano Ramos. Atualmente realiza uma pesquisa de Pós-doutorado sob a supervisão de Alfredo Cesar Melo no IEL-Unicamp sobre a condução, recepção e repercussão da construção efetiva da sociologia das formas literárias à Antonio Candido.

Thiago Martins Prado é Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia. Como estudioso da Literatura, é autor de *Utopia política, vanguarda e ritual* (Editora UFS, 2008) e de *Deus morto, Deus posto* (Editora UFS, 2014); como poeta, é autor de *A inutilidade das (p)arcas* (FUNCEB, 2002) e de *A reutilização das pedras* (Editora UFS, 2010). Possui trabalhos diversos publicados em periódicos científicos reconhecidos com elevado Qualis e em anais de eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

Lisandra Sousa ensina na The King’s University e na Grant Mac Ewan University, em Edmonton (Alberta, Canadá). O título da sua tese de Doutorado na Queen Mary, University of London (Inglaterra), é “Protean Ulyssisms in Portuguese Modernism: Reconceptualisations of Nationhood and Interactions with Brazil”. Lisandra pesquisa os Modernismos

de Portugal e do Brasil, poesia experimental canadense, tradução literária e literatura indígena.

Everton Barbosa Correia é licenciado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mestre em Teoria Literária pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é Professor Adjunto no Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). De sua produção, destacam-se artigos como “Memória, genealogia e subjetividade em João Cabral” (revista *O Eixo e a Roda*) ou “Um baobá no Recife e o baobá do Senegal” (revista *Via Atlântica*).

Luciana di Leone é Professora Adjunta do Departamento de Ciência da Literatura, na Universidade Federal de Rio de Janeiro. Possui Doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (2011), e Mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2007). É Bacharel em Letras, com orientação em Literatura Argentina e Latino-americana, pela Universidad de Buenos Aires, Argentina (2005). Publicou os livros *Ana C.: as tramas da consagração* (2008) e *Poesia e escolhas afetivas* (2013) e organizou, entre outros, *Ler Drummond Hoje* (com Susana Scramim; 2014).

Giselle Bueno é professora dos cursos de Letras e Educação da FAINAM. Concluiu Pós-Doutorado no Programa de Teoria e História Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP (Bolsa FAPESP). Fez Mestrado e Doutorado em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela Universidade de São Paulo, ambos sobre a obra de Guimarães Rosa. Publicou em 2011, pela EDUFAL, o livro *Uma Razão de Loucura: violência e trauma em Grande Sertão: Veredas*. Seus principais temas de pesquisa são: Guimarães Rosa, humor, paradoxo, absurdo e nonsense.

Luiz Fernando Ferreira Sá é Professor Associado de Literaturas em Inglês na Faculdade de Letras da UFMG e Pesquisador 2 do CNPq. Suas publicações recentes incluem: organização de livros (*Milton lecture series*, em 2016, e *Jacques Derrida: entreatos de leitura e literatura*, em 2015), capítulo de livro (“Quid Pro Quo, or Destination Unknown: Johnson,

Derrida, and Lacan Reading Poe”, pela Palgrave Macmillan, em 2012) e artigos completos em periódicos nacionais (“Infinity and Voracity of Lists in John Milton’s Paradise Lost”, Aletria, 2015) e internacionais (“The Utopian Space of Lists in Postmodernist and Contemporary Novels”, New Academia: An International Journal of English Language, Literature and Literary Theory, 2014).

José Quintão de Oliveira é professor de Literatura Brasileira, pesquisador do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP), desenvolve estudos sobre a obra de José de Alencar com bolsa de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Luciana Molina Queiroz é graduada e mestra em Filosofia. Atualmente, faz Doutorado em Teoria e História Literária na Unicamp. Publicou artigos em revistas especializadas nas áreas de Filosofia e Literatura. Seus principais interesses de pesquisa são a Teoria Crítica da Sociedade, a cultura de massas, o modernismo, a arte e a filosofia contemporâneas.

Marcelo Moreschi é doutor em literatura luso-brasileira pela Universidade da Califórnia, Santa Barbara. É professor de Estudos Literários na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Tem trabalhado com Modernismo brasileiro e vanguardas, em especial com a obra de Flávio de Carvalho.

Janaina Tatim é graduada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde realizou Iniciação Científica com bolsa PIBIC-CNPq. Sua pesquisa abordou a série “Balas de Estalo” do jornal carioca *Gazeta de Notícias*, com ênfase na participação de Machado de Assis, tendo gerado trabalhos e monografia sobre o tema. Atualmente, faz Mestrado na Universidade Estadual de Campinas, no Programa de Pós-graduação em Teoria e História Literária do IEL, com bolsa FAPESP, desenvolvendo a pesquisa intitulada: “Psicologia e concepção de pessoa como questões estéticas da primeira versão de *Quincas Borba*”.

Eduardo Horta Nassif Veras possui Graduação em Letras (português-francês), Mestrado em Letras: Literatura Brasileira (2009) e Doutorado em Estudos Literários: Literatura Comparada (2013), pela Universidade

Federal de Minas Gerais. Coursou estágios de Doutorado (2010-2011) e Pós-doutorado (2015) no “Centre de Recherche sur la Littérature Française du XIXe Siècle”, da Université Paris-Sorbonne (Paris IV), sob a supervisão de André Guyaux. Atualmente, desenvolve pesquisa de Pós-doutorado em Teoria Literária junto ao Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com supervisão de Marcos Siscar e apoio da FAPESP. É autor do livro *O oratório poético de Alphonsus de Guimaraens: uma leitura do Setenário das Dores de Nossa Senhora* (Relicário, 2016) e organizador , junto com Gustavo Ribeiro, da coletânea de ensaios *Por uma literatura pensante* (Fino Traço, 2012).